


BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 de Dezembro de 2022

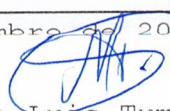
(Valores expressos em Reais)

A T I V O

	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	204.663,94	210.112,40
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	204.663,94	210.112,40
BENS NUMERÁRIOS	3.712,29	35.986,18
Caixa	3.712,29	35.986,18
BANCO CONTA MOVIMENTO	15.724,32	3.212,04
Sicoob Crediauc - Cta n° 45.056-1	11.891,72	1.234,57
Sicoob Transcredi - Cta n° 34.486-9	2.280,79	1.916,38
Sicredi - Cta n° 20586-6	1.551,81	61,09
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	185.227,33	170.914,18
BANCO DO BRASIL SA	185.227,33	170.914,18
NÃO CIRCULANTE	1.048,03	887,58
INVESTIMENTOS	931,66	671,21
PARTICIPAÇÃO EMPRESAS AÇÕES DIVERSAS	931,66	671,21
Sicoob Crediauc - Cota Capital	355,60	266,06
Sicoob Transcredi - Cota Capital	455,08	300,00
Sicredi - Conta Capital	120,98	105,15
IMOBILIZADO	116,37	216,37
BENS EM OPERAÇÃO - CUSTO CORRIGIDO	500,00	500,00
Computadores e Periféricos	500,00	500,00
(-) DEPREC., AMORTIZ.E EXAUSTÃO ACUMUL.	383,63-	283,63-
Computadores e Periféricos	383,63-	283,63-
TOTAL DO ATIVO	205.711,97	210.999,98

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022


MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11


Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em Reais)

P A S S I V O

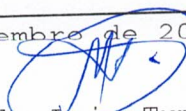
	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	62.700,91	31.566,56
OBRIGAÇÕES DE FUNCIONAMENTO	62.700,91	31.566,56
FORNECEDORES	10.585,00	0,00
ARTEMIO ARTIFON	3.000,00	0,00
RAFAEL BISOLLO	5.785,00	0,00
RUBENS JOSE SAGAI FORNER	1.800,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	51.664,60	19.059,35
SICOOB CREDIAUC	21.247,89	2.192,75
SICOOB TRANSCREDI	30.416,71	16.866,60
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	48,31	26,21
COFINS a Recolher	48,31	26,21
OBRIGAÇÕES SOCIAIS - PREVIDENCIÁRIAS	403,00	0,00
INSS a Recolher	403,00	0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	12.481,00
Outras Contas a Pagar	0,00	12.481,00
NÃO CIRCULANTE	5.938,91	0,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	5.938,91	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.938,91	0,00
SICOOB CREDIAUC	5.938,91	0,00
TOTAL DO PASSIVO	68.639,82	31.566,56

P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	137.072,15	179.433,42
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	137.072,15	179.433,42
Superávits Acumulados	137.072,15	179.433,42
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	137.072,15	179.433,42
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	205.711,97	210.999,98

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022


MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11


Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

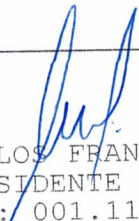
(Valores expressos em Reais)


01/01/2022 a 31/12/2022

01/01/2021 a 31/12/2021

RECEITAS OPERACIONAIS		
(+) Patrocínios	129.810,90	206.960,00
(+) Convênio Fundo Municipal de Esportes	260.000,00	174.700,00
(+) Outras Receitas	4.466,17	
(+) Recuperação de Despesas	6.607,97	500,00
RECEITAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS		
(+) Rendimentos de Aplicação	25.439,93	5.001,30
(=) RECEITAS OPERACIONAL BRUTA	426.324,97	387.161,30
IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS		
(-) COFINS sobre Rendimentos	312,99	28,62
DEDUÇÕES E ABATIMENTOS		
(-) Devoluções de Recursos		1.225,41
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	426.011,98	385.907,27
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Custos Diretos	72.128,73	43.240,19
(=) RESULTADO BRUTO	353.883,25	342.667,08
DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Despesas com Pessoal	36.876,86	10.914,03
(-) Despesas Administrativas	51.637,80	42.675,44
(-) Despesas Tributárias	1.227,70	561,86
(-) Despesas Financeiras	6.839,63	3.462,91
(-) Outras Despesas	300.977,80	272.400,16
(=) SUPERAVIT OU DEFICIT OPERACIONAL LIQUIDO	(43.676,54)	12.652,68
RECEITA NÃO OPERACIONAL		
DESPESA NÃO OPERACIONAL		
(=) RESULTADO DO PERÍODO-BASE	(43.676,54)	12.652,68
(=) SUPERAVIT OU DEFICIT ANTES DOS TRIBUTOS	(43.676,54)	12.652,68
(=) SUPERAVIT OU DEFICIT DO PERÍODO-BASE	(43.676,54)	12.652,68
(=) SUPERAVIT OU DEFICIT DEPOIS DOS TRIBUTOS	(43.676,54)	12.652,68

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022


MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11


Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

ASSOCIAÇÃO CONCORDIENSE DE FUTSAL
RUA VITOR SOPELSA, 1169
89700-001 Concórdia

CNPJ:07.830.972/0001-52
PARQUE DE EXPOSIÇÃO

SC

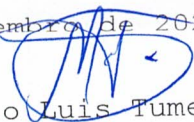
Página:4

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS-DLPA

DESCRIÇÃO	Valores	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
(+)SALDO INICIAL DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	179.433,42	166.780,74
(-)Ajustes Devedores de Exercícios Anteriores	54,73	0,00
(-)Prejuízo do Exercício	42.306,54	
(+)Lucro Líquido do Exercício		12.652,68
(=)SALDO FINAL DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	137.072,15	179.433,42


MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022


Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

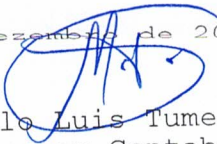
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

HISTÓRICO			

	Lucros ou	TOTAIS	
	Prejuízos		
	Acumulados		
SALDO INICIAL EM 31/12/2020	166.780,74	166.780,74	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.652,68	12.652,68	
SALDO ATUAL EM 31/12/2021	179.433,42	179.433,42	
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (N.E.)	(54,73)	(54,73)	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(42.306,54)	(42.306,54)	
SALDO ATUAL EM 31/12/2022	137.072,15	137.072,15	


MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022


Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

ASSOCIAÇÃO CONCORDIENSE DE FUTSAL, portadora do CNPJ sob número 07.830.972/0001-52, Associação Privada Civil de duração indeterminada, sem fins Lucrativos, regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 à 61 do Código Civil. A entidade se enquadra como Isenta conforme Previsto na Lei nº 9.532 de 1997 e dedica-se as atividades de:

- Atividades de associações de defesa de direitos sociais;
- Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte;
- Atividades associativas não especificadas anteriormente.

Com sede no município de Concórdia- SC, na VITOR SOPELSA - PARQUE DE EXPOSIÇÕES, tendo seu Estatuto registrado no Cartório de Registro Civil Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas sob o registro nº. 03001 do Livro A - 00014, Folha 152 em 10/02/2006.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (comparativas) estão sendo apresentadas em Reais (R\$).

A empresa declara expressamente que a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, considerando a resolução CFC 1.409/12 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucro e NBC TG 07 Subvenção e assistência governamental.

O Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Período estão apresentados e elaborados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a entidades em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais da Contabilidade, instituídas pela lei nº 11.637/07 e alterada pela lei nº 11941/09 e de acordo como Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 26 e aprovadas pela Deliberação CVM nº 676/11, além de considerar a legislação específica anteriormente citada.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, apresentados para fins de comparação, podem conter reclassificações, quando aplicável, para melhoria da informação e comparabilidade.

A administração da sociedade optou pela contratação de contabilidade terceirizada e declara que as demonstrações contábeis refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização, respondendo a administração da sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

A administração da sociedade declara que não ocorreram eventos subsequentes entre a data dos encerramentos das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão dessas demonstrações.

2.1 - Continuidade


Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade de a entidade continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

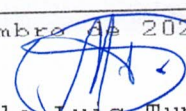
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhada com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação das demonstrações contábeis poderá requerer que a administração faça uso de certas estimativas contábeis que possam afetar valores reportados de ativos e passivos.

Também, se necessário poderá promover a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022


MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11


Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

contábeis. A entidade elabora suas demonstrações contábeis usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para esses itens.

3.1- Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2- Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3- Caixa e Equivalência de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.4- Investimentos

Contempla investimentos que não possuem expectativas de realização para os próximos 12 meses. Referem-se a aplicações em títulos de capitalização, bem como aplicações em cota capital de cooperativas de crédito e propriedades para investimento.

3.5- Imobilizado

São incluídos neste grupo os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da empresa. Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva Depreciação. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do mesmo possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil, ou seja, o registro da redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. A depreciação gera encargos que serão registrados periodicamente em contas de custo ou despesa, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, considerando para base de cálculo do valor depreciável o custo de aquisição, a expectativa de vida útil e um eventual valor residual do ativo. As taxas de depreciação utilizadas para determinar o prazo de vida útil dos bens imobilizados, são as fiscalmente admissíveis para cálculo dos encargos de depreciação. Em relação aos bens usados, para fins de apuração do custo ou despesa operacional, é calculada considerando como prazo de vida útil o maior dentre:

1. Metade do prazo de vida útil admissível para o bem adquirido novo;

2. Restante da vida útil do bem, considerada esta em relação a primeira instalação para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. No encerramento deste exercício social a administração da sociedade não encontrou indícios ou evidências de que os valores apresentados dos ativos

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022

MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11

Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

classificados no imobilizado estivessem superiores aos passíveis de recuperabilidade. Caso ocorresse tal indicação, então o valor recuperável do ativo imobilizado seria determinado e se o respectivo valor contábil excedesse seu valor recuperável estimado, uma perda por redução ao valor recuperável seria reconhecida como redutora do próprio ativo.

Imobilizado	Bem Usado ???	Prazo de Vida Útil (Anos)	Taxa Anual de Depreciação (%)
Computadores e Periféricos		05 Anos	20%

3.06- Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores compreendem as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da fatura. Se eventualmente o prazo de pagamento for superior a 12 meses ou inferior se relevante, o valor da obrigação a pagar é mensurado pelo método de custo amortizado aplicando-se uma taxa de juros efetiva.

3.7- Empréstimos e Financiamentos

O reconhecimento inicial ocorre no recebimento dos recursos ou pela aquisição de ativos. Em geral, a mensuração dos empréstimos e financiamentos, ocorrem pelo reconhecimento inicial do valor total futuro a pagar deduzido de uma conta redutora com os encargos financeiros e de custos da transação. Subsequentemente, é reconhecido mensalmente em contas de resultado os encargos financeiros e custos de transação que foram necessários para liberação do mesmo, de acordo com a taxa efetiva de juros. Outros empréstimos a pagar como contas garantidas, são reconhecidos inicialmente pelo valor total recebido, e os encargos financeiros somente são registrados quando incorridos conforme extrato bancário. A empresa possui empréstimos a curto e longo prazo, adquiridos para aquisição de Bens do seu Ativo Imobilizado:

- Cédula de Crédito Bancário nº 2.286.509 no Sicoob Crediauc - Adquirido em 03/2022 e término em 03/2024, com taxa de juro de 1,50% ao mes;
- Cédula de Crédito Bancário nº 1.025.187 na Coop. Sicoob Transcredi - Adquirido em 11/2022 e término em 12/2023 com taxa de juro de 1.80% ao mês.

3.8- Obrigações Fiscais, Tributárias e Trabalhistas

As pessoas jurídicas e equiparadas, perante a Legislação Comercial, Fisco Federal/Municipal/Estadual, Ministério do Trabalho e Previdência Social, independentemente do seu enquadramento jurídico ou da forma de tributação perante o Imposto de Renda, estão obrigadas a cumprir com várias obrigações ou normas legais. Essa conta contempla os impostos e/ou tributos a pagar ou a recolher, inerentes a atividade da empresa referentes a vendas, ao lucro e inclusive os retidos de terceiros, bem como, os da esfera trabalhista. Todos oriundos das informações transmitidas para o governo (Fisco) para confirmar as operações realizadas.

3.9- Reconhecimentos das Receitas

As receitas são reconhecidas respeitando o princípio da Competência, sendo elas Doações, mensalidades dos associados e alugueis sendo estes de eventos ocorridos na sede.

3.10- Apurações do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.11- Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022

MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11

Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos dos impostos
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

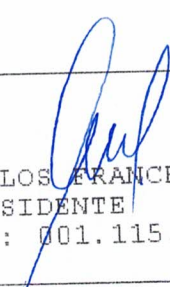
4. RESULTADO DO EXERCÍCIO

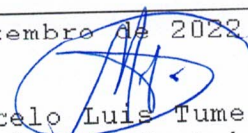
A entidade possuía um superávit de R\$ 179.433,42 (Cento e Setenta e Nove Mil e Quatrocentos e Trinta e Três Reais e Quarenta e Dois Centavos), referente aos exercícios anteriores e no exercício de 2022 obteve um deficit de R\$ 42.306,54 (Quarenta e Dois Mil e Trezentos e Seis Reais e Cinquenta e Quatro Centavos) fez ajustes a débito no valor de R\$ 54,73 (Cinquenta e Quatro Reais e Setenta e Três Centavos). Assim restando saldo em Superávits Acumulados no exercício de R\$ 137.072,15 (Cento e Trinta e Sete Mil e Setenta e Dois Reais e Quinze Centavos).

5. CONTADOR RESPONSÁVEL

O contador responsável pela empresa **ASSOCIAÇÃO CONCORDIENSE DE FUTSAL**, até a data de 31/12/2022 é Marcelo Luis Tumelero, portador do CPF: 425.382.549-49, CRC 1 SC-027788/O-4, proprietário da empresa Copasse Contabilidade Processamento de Dados S/S Ltda.

Concórdia-SC, 31 de Dezembro de 2022


MARLOS FRANCESCHINI
PRESIDENTE
CPF: 001.115.309-11


Marcelo Luis Tumelero
Técnico em Contabilidade
CRC: 1 SC-027788/O-4
CPF: 425.382.549-49